**REDAÇÃO**

**Baseado na obra de João Domingues Maia
Língua, Literatura e Redação, Volume 1, 2. e 3, Editora Ática, 1990.
São Paulo, ISBN 85 08 03073 9**

 **João Domingues Maia – Mestre e Doutor em Letras pela PUC-RJ.**

**-----------------------------------------------------------------------------**

**O QUE É REDAÇÃO Uma redação é uma composição escrita, construída na forma de um texto, seguindo-se um dos seguintes tipos: uma narração, uma descrição, uma dissertação ou uma notícia jornalística. O texto de uma redação deve abordar um tema e é composto de frases, orações, períodos, parágrafos, escrito num idioma, como o português, o inglês, o francês, e imagina-se, em outra língua qualquer.**

**FRASE É qualquer enunciado dotado de significação.

Exemplos: (a) Atenção !
 (b) Sabrina é uma menina muito comunicativa.**

**ORAÇÃO Caracteriza-se por ter um verbo, claro ou subentendido, ou uma locução verbal.**

**Exemplos: (a) Nunca mais vi o Sr. Carvalho.
 (b) Tínhamos construído uma casa no subúrbio.**

**PERÍODO Constitui-se de uma ou mais orações. Quando possui uma só oração diz-se que o período é simples e a oração absoluta.**

**Exemplo: Macunaíma presenciou a raiva do gigante.**

**Quando o período possui mais de uma oração, diz-se ser um período composto.**

**Exemplo: Piaimã estava tão furibundo que atirou os mangarás longe.**

**PARÁGRAFO O parágrafo é uma unidade do discurso constituída por uma sequência de frases, formando uma subdivisão de um texto mais longo. Tipograficamente, caracteriza-se por uma pequeno afastamento da margem esquerda. Outra característica do parágrafo, sob o ponto de vista linguístico, é a de conter uma ideia central, a qual se agregam outras, secundárias, todas intimamente relacionadas entre si pelo sentido.**

**TÓPICO FRASAL A estrutura da maioria dos parágrafos apresenta as seguintes partes: introdução, desenvolvimento, mas, mais raramente uma conclusão.**

**A introdução num parágrafo consiste de um ou dois períodos curtos, que expressam de modo resumido a ideia central do parágrafo ou ideia-núcleo do parágrafo. A essa ideia-núcleo dá-se o nome de tópico frasal. O desenvolvimento consiste na explanação da ideia-núcleo.**

**REFLEXÃO SOBRE UM TEMA Diante de um tema sobre o qual devemos escrever é comum uma reação de desânimo. É comum no início não nos ocorrer uma só ideia, não sabemos como começar e o que dizer.**

**Isso pode ser evitado se, ao invés de começarmos logo a redação, utilizarmos parte do tempo procurando ideias através da reflexão.**

**Essa reflexão pode ser orientada através de um questionamento que busque um conteúdo ordenado e racional.**

**A partir de uma simples pergunta inicial, podemos criar algo parecido como uma “reação em cadeia”.**

**A pergunta inicial dependerá do fato ou conceito que temos em mente, ou poderá ser selecionada dentre as que se seguem:**

* **Quando? (tempo)**
* **Onde? (lugar)**
* **Como? (modo)**
* **Por que? (causa)**
* **Para que? (finalidade)**
* **Quais as consequências?**

**Depois disso, as ideias serão suficientes para darmos conteúdo à redação. O próximo passo será selecioná-las e ordená-las, para que sirvam à introdução, ao desenvolvimento e ao fechamento do texto, fazendo uma conclusão.**

**Deve ficar claro que os recursos para criarmos e desenvolvermos ideias dependerão muito da nossa cultura geral, da nossa vivência com o tema. Por isso, o interesse pela leitura de livros, jornais e revistas é fundamental.**

***-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
Cultura não é o que se lê. Mas, o que se vê.***

 **“In memorian, Plínio Marcos de Barros, dramaturgo brasileiro,** ([Santos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Santos), [29 de setembro](http://pt.wikipedia.org/wiki/29_de_setembro) de [1935](http://pt.wikipedia.org/wiki/1935) — [São Paulo](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo_%28cidade%29), [29 de novembro](http://pt.wikipedia.org/wiki/29_de_novembro) de [1999](http://pt.wikipedia.org/wiki/1999)) foi um [escritor](http://pt.wikipedia.org/wiki/Escritor) [brasileiro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil), autor de inúmeras [peças de teatro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pe%C3%A7a_de_teatro). Foi também [ator](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ator), diretor e [jornalista](http://pt.wikipedia.org/wiki/Jornalista).”  ([http://pt.wikipedia.org/wiki/Plínio\_Marcos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pl%C3%ADnio_Marcos))

**-------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

**PARÁFRASE Um tipo de atividade importante a quem apresenta dificuldade para redigir consiste em parafrasear. Parafrasear é dar outra forma a uma mensagem escrita, sem alterar-lhe o sentido. Trata-se de uma forma de escrever que toma como modelo uma forma anterior escrita. O exercício da paráfrase permite-nos praticar a busca de sinônimos e de outras estruturas possíveis para a mesma frase, sem se preocupar em com e como começar, o que dizer e como terminar.**

**---------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

**NARRAÇÃO A narração é dos tipos de composição escrita mais comum. Existem dois processos de que se vale o narrador para que saibamos as ideias dos personagens no curso de uma narração. Esses processos são: o discurso direto e o discurso indireto. Vejamos cada um deles.**

**Discurso Direto – No discurso direto a fala dos personagens é reproduzida fielmente. Para introduzi-la, o narrador se utiliza de verbos como, dizer, afirmar, sugerir, perguntar, indagar, ...., e ainda de dois pontos, aspas ou travessão.**

**Discurso Indireto – O discurso indireto também é introduzido pelos verbos tais como dizer, afirmar, responder, confessar, . No entanto, nesse caso, o narrador diz com suas próprias palavras aquilo que os personagens teriam dito: isto é, incorpora em seu próprio discurso as mensagens dos personagens, sem a preocupação de reproduzir textualmente as palavras desses.**

**-------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

**DESCRIÇÃO A descrição consiste na caracterização de um objeto, um ser ou uma paisagem, podendo ser literária ou técnica.**

**A descrição literária tem como características: subjetividade, linguagem conotativa, interferência da sensibilidade do redator referindo-se a objetos ou seres concretos ou imaginários.**

**A descrição técnica apresenta como caraterísticas: objetividade, linguagem referencial, denotativa, referindo-se apenas a objetos concretos. Usa-se na composição de um memorial.**

**---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

**DISSERTAÇÃO (I)**

**Já foi mostrado nas seções anteriores a narração e a descrição. Estas, juntamente com a dissertação, que veremos a seguir, constituem os tipos mais comuns de composição escrita. A dissertação é um outro tipo de composição, muito usado no meio acadêmico.**

**Uma dissertação tem três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.**

**A introdução serve para preparar o leitor. Deve estar relacionada com o que se vai discutir ou expor no desenvolvimento. Deve ser relativamente breve em relação ao todo. Pode ser apenas de um parágrafo. Não deve desviar-se do que estará contido no desenvolvimento. Deve ser objetiva, portanto, sem rodeios.**

**O desenvolvimento é a parte mais significativa da dissertação. Parte em que mais se discute a tese, mais se debatem os problemas. Aí são apresentados os raciocínios, a argumentação, as controvérsias e as deduções. É a substância do trabalho. Não pode ser menor do que introdução e (ou) a conclusão.**

**A conclusão é o fecho da dissertação. Nela, o redator pode resumir os seus pontos de vista. Apresenta uma síntese das ideias contidas no desenvolvimento. Não pode ser dispensada. Deve ser breve e ter um caráter geral. Pode ser até mesmo de um parágrafo somente.**

**DISSERTAÇÃO (II)**

**Alguns conselhos ao se elaborar este tipo de composição.**

**Delimitação do tema:**

 **É preciso, em fase de terminado tema, escolher cuidadosamente os aspectos que deverão ser abordados, vale dizer: impor certos limites à redação.**

**Diferentes maneiras de desenvolver ideias:**

1. **Analisando-as e desdobrando-as.**
2. **Apreciando os pós e os contras.**
3. **Estabelecendo, quando for o caso, paralelos por analogia ou contraste.**
4. **Verificando as causas e consequências.**

**Tipos de dissertação:**

1. **Dissertação Expositiva – O autor apresenta ideias sem defendê-las ou interpretá-las. Deve ser objetiva, demonstrando que o autor conhece bem o tema e o expõe com lógica, clareza e coerência.**
2. **Dissertação Polêmica – O autor apresenta ideias de modo a provar sua opinião. O autor deve se valer de argumentos fortes, no sentido de tentar convencer o leitor.**

**Usa-se dissertação para:**

1. **Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação.**
2. **Trabalhos de Conclusão de Pesquisa de Mestrado.**
3. **Trabalhos de Conclusão de Tese de Doutorado.**
4. **Artigos acadêmicos ou científicos.**

**-------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

 **Para saber como se escreve um resumo, uma introdução, o corpo de um artigo ou dissertação, e como escrever uma conclusão:**

[**Como elaborar trabalhos científicos**](http://www.inf.ufsc.br/~bosco/ensino/ine6406/UbiComp/writingcenter.rar)**(artigo, survey, tutorial, dissertação)**( descompactar o arquivo writingcenter.rar
   e encontrar o arquivo dicas.html )

**-------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

**NOTÍCIA Vejamos agora um tipo de composição especial: a reportagem jornalística.**

**Uma reportagem qualquer pode ser dividida em três partes: título, primeiro parágrafo (lead) e o restante da história.**

**TÌTULO – Caracteriza-se por:**

1. **Apresentar função apelativa;**
2. **Ser uma mensagem condensada;**
3. **Destacar-se graficamente ao resto da reportagem.**

**LEAD – O *lead* (primeiro parágrafo) é o mais importante da reportagem e caracteriza-se por:**

1. **Conter as primeiras informações;**
2. **Ser breve;**
3. **Geralmente responder às perguntas: Quem? , O que?, Quando?, Onde?, Por que? e Como?**

**COMPLEMENTAÇÃO – O redator deve resumir a história toda no primeiro parágrafo, com o cuidado de manter o interesse do leitor pelo resto da coluna. Portanto, seleciona os incidentes mais importantes para o *lead*, escolhe outros fatos de mais destaque, até que chegue aos menos importantes, construindo o que se chama pirâmide invertida. Na base dessa pirâmide invertida está o *lead*.**

**QUALIDADES DO TEXTO (I)**

**Entre as qualidades fundamentais de um texto destacam-se a clareza, a concisão, a correção, a procissão, a naturalidade e a originalidade.**

**A clareza resulta da linguagem simples, acessível, e sem ambiguidades.**

**A concisão resulta da ausência de palavras supérfluas ou digressões inúteis, do cuidado em não adjetivar desmedidamente ou redigir períodos extensos e emaranhados.**

**A correção é decorrente da observância da linguagem habitualmente empregada pelas pessoas cultas, da preocupação com a ortografia, a concordância, a regência, o emprego dos pronomes ...**

**A precisão é o resultado da escolha da palavra certa para a ideia que se quer exprimir, pois a impropriedade dos termos torna a linguagem ambígua e obscura.**

**A naturalidade resulta de uma linguagem simples e espontânea, sem termos pomposos ou artificiais que revelem preciosismo ou linguagem afetada.**

**A originalidade resulta do modo particular e criativo com que o redator trata o tema, refletindo a intenção de fugir a qualquer imitação.**

**QUALIDADES DO TEXTO (II)**

**Na seção anterior, foram mostradas as qualidades que um texto deve possuir.**

**Nesta, abordaremos um dos defeitos mais frequentes a ser evitado: o clichê.**

**Por clichê entenda-se aquelas palavras ou frases que constituem lugar comum, chavão. É usado nas situações mais diversas pelas mais diferentes pessoas, como uma fórmula que a tudo resolve.**

**Clichês podem ser: amorosos, paisagísticos, familiares e existenciais.**

**VÍCIOS DE LINGUAGEM (I)**

**Um vício comum encontrado em textos é o emprego abusivo de pronomes retos.**

**Exemplo 1: Quando eu cheguei à casa do meu amigo, eu disse a ele que eu gostaria de que ele me ajudasse num projeto que eu estava elaborando ...**

**Forma correta: Quando eu cheguei à casa do meu amigo, disse a ele que gostaria de que me ajudasse num projeto que estava elaborando ...**

**Exemplo 2: Eu penso que, se eu passar a maior parte do dia me divertindo, eu não terei êxito nos estudos e eu acabarei sendo reprovado.**

**Forma correta: Penso que, se eu passar a maior parte do dia me divertindo, não terei êxito nos estudos e acabarei sendo reprovado.**

**VÍCIOS DE LINGUAGEM (II)**

**Um dos vícios mais comuns que podem aparecer num texto, trata-se do emprego abusivo das conjunções coordenativas: “e”, “aí”, “mas aí”, “então”, “mas então”.**

**VÍCIOS DE LINGUAGEM (III)**

**Evitar o uso abusivo do “que”, que pode ser um pronome ou uma conjunção.**

**Exemplo: Creio que o que talvez seja ainda pior é que a inflação que assola o nosso país e que diminui o poder de compra do povo é que ela se faz acompanhar de uma corrupção moral que devora o cerne da sociedade.**

**Forma correta: O que talvez seja ainda pior, creio, é que a inflação que assola o nosso país, diminuindo o poder de compra do povo, faz-se acompanhar de uma corrupção moral que devora o cerne da sociedade.**

**VÍCIOS DE LINGUAGEM (IV)**

 **Ambiguidade – Frequentemente encontramos num texto frases que causam ambiguidade, isto é, frases que dão margem à duplicidade de significados.**

1. **Ambiguidade motivada pela posição do adjunto adverbial.**

**Exemplo: Os alunos que estudam raramente tiram notas ruins.**

**Correção: Os alunos que estudam tiram notas ruins raramente.**

1. **Ambiguidade nas orações adjetivas.**

**Exemplo: Pintaram o quarto da casa em que durmo.**

 **Correção: Pintaram o quarto da casa no qual durmo.**

1. **Ambiguidade nas orações reduzidas.**

**Exemplo: Comprando legumes na feira, encontrei o meu vizinho.**

**Coreeção: Quando eu comprava legumes na feira, encontrei o meu vizinho.**

**Exemplo: Soltar não matar. (não existe vírgula na oração)**

 **Soltar, não matar.**

 **Soltar não, matar.**

1. **Ambiguidade motivada pelo uso de pronomes.**

**Exemplo: Pedro disse a Fernando que ele não havia tirado boas notas.**

**Correção: Pedro disse a Fernando que ele, Fernando, não havia tirado boas notas.
 Pedro, que não tirara boas notas, comentou isso com Fernando.**

**----------------------------------------------------------------------------------------**

**VÍDEO: A LÍNGUA PORTUGUESA AGRADECE ...**

**(AUTOR DESCONHECIDO)**

**-----------------------------------------------------------------------------------------------------**